

PERFIL HISTÓRICO DA GOVERNANÇA DA ÁGUA NO BRASIL

Joanna Amaral Anselmo (Autor), Alcylane Caldeira Santos (Co-Autor), Aline Ferreira da Silva (Co-Autor), Izabelle Cristina Lacerda Marques (Co-Autor), Larissa Castro Guimarães (Co-Autor), Vera Lucia de Miranda Guarda (Orientador)

A governança em recursos hídricos vem em busca de um novo modelo de gestão da água, caracterizada pela participação de grupos de usuários, sociedade civil organizada e administradores, tornando descentralizadas as tomadas de decisão. Através da pesquisa bibliográfica sistemática nos bancos de dados do Google Acadêmico e nos Periódicos da CAPES, entre os anos 2006 e 2016, esse trabalho teve como objetivo tecer um perfil histórico da governança em recursos hídricos no Brasil. O levantamento bibliográfico no banco de dados do Google Acadêmico mostrou que o número de publicações vem aumentando consideravelmente, não apenas em número de artigos, mas também de teses e dissertações. Observou-se também que a governança vem se tornando um conceito multidisciplinar, passando pelas áreas de Engenharia Ambiental, Geografia, Administração e Ciências Políticas e Sociais e do Direito. Nos periódicos da CAPES, observou-se um aumento considerável de artigos no ano de 2013, provavelmente devido aos conflitos decorrentes da crise hídrica e do crescimento do número de Comitês de Bacia Hidrográficas. Historicamente, a governança da água no Brasil passou por uma fase autoritária até o início da República e foi evoluindo até os moldes de Comitê de Bacias, demonstrando uma forte influência do sistema de gestão francês e tendo apoio de organismos internacionais registrados em fóruns como a Conferência de Estocolmo, em 1992.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto